

preparado para Sua vinda. Hoje, o Senhor está procurando vencedores, aqueles que são Sião, que estão vivendo esse tipo de vida, um viver como a realidade em Jesus, um viver na realidade do Corpo de Cristo.

Que o Senhor seja misericordioso para conosco. Que Ele brilhe sobre nós. Que Ele nos mostre essa vida, que está completamente conforme e com vistas à economia neotestamentária de Deus. Que tal visão nos guie, controle nosso viver e até mesmo se torne nosso viver de modo que sejamos totalmente substituídos por Ele e O vivamos. — A. Y.

## ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO EVANGELHO DE MARCOS

### Uma Vida Completamente conforme e com Vistas à Economia Neotestamentária de Deus

(2)

#### (Mensagem 6)

Leitura Bíblica: Mc 4:1-20, 26-29; 12:30

- I. A economia neotestamentária de Deus é semear a pessoa viva de Cristo em nós, de maneira que possamos viver uma vida totalmente de acordo com a economia neotestamentária de Deus e para ela (Mc 4:1-20, 26-29):
  - A. Cristo como o Semeador é o Mensageiro de Deus, Cristo como a semente é a mensagem de Deus como o evangelho de Deus, e Cristo semeado em nós para crescer e desenvolver-se em nós é o edifício de Deus e o reino de Deus como a meta de Deus (Lc 17:20-24; Ml 1:1; 3:1-3; Hb 1:2; 1 Co 3:6-9; 2 Sm 7:12-14a).
  - B. Cristo como o Semeador semeou a Si mesmo como o Espírito vivificante em nós; o Espírito vivificante no nosso espírito é a semente de uma vida que vive completamente de acordo com a economia neotestamentária de Deus e para ela (Jo 14:6a; 10:10b; 1 Co 15:45b; 1 Jo 3:9; 5:11-12; 1 Pe 1:23; Gl 2:20; Fp 1:21a; Rm 8:2, 4, 6).
  - C. A restauração do Senhor não é uma obra, um ensinamento, uma teologia ou um movimento; a restauração do Senhor é o Cristo vivo como a semente de vida semeado em nós.
  - D. O reino de Deus, que é o próprio Cristo como o Espírito vivificante, é uma semente; o reino vem pelo crescimento do Cristo que habita em nós (Mc 4:26; Lc 17:20-24; 1 Co 15:45b).
  - E. Precisamos dar nossa plena cooperação ao Senhor para a operação interior do Seu processo de crescimento em nós, para podermos apressar Sua vinda (Gl 1:15-16a; 2:20; 4:19; Ap 19:7; 2 Pe 3:11-12; cf. Lc 12:32).
- II. Para viver uma vida que é completamente de acordo com a economia neotestamentária de Deus e com vistas a ela, devemos permitir que o

Cristo que habita em nós cresça no solo de todo o nosso coração, tornando-o, assim, Sua morada e uma reprodução do coração de Deus (Mc 4:1-20; 12:30; Ef 3:16-17):

- A. Embora o coração do homem seja corrupto e enganoso, e sua condição seja incurável (Jr 17:9; Mc 7:21-23), até mesmo tal coração pode ser uma tábua sobre a qual Deus escreve Sua lei de vida (Jr 31:33; cf. 2 Co 3:3) pelo crescimento espontâneo de Cristo como a semente de vida no coração do homem (Mc 4:26-29); essa é a maneira de Deus lidar com o coração do homem caído, de acordo com Sua economia.
- B. Devemos lidar com a condição do nosso coração para torná-lo a boa terra para o pleno crescimento de Cristo em nós (Cl 2:19; Gl 4:19):
  1. A beira do caminho significa o coração endurecido pelo tráfego mundano e que não pode abrir-se para entender, compreender a palavra do reino; as aves significam o maligno, Satanás, que vem e rouba a palavra do reino semeada no coração endurecido (Mc 4:3-4, 15):
    - a. O sistema mundano anti-Deus com seu tráfego mundano é o sistema de Satanás, que é o príncipe do mundo; devemos ser fortalecidos em nosso espírito, nosso homem interior, e permanecer no nosso espírito para que possamos vencer o mundo e ser guardados do maligno, permanecendo no Cristo pneumático para que Ele faça Sua morada em nosso coração (1 Jo 2:14-15; 5:4, 18; Jo 12:31; 14:30; Ef 3:16-17a).
    - b. Precisamos deixar que a palavra de Cristo habite ricamente em nós; Sua palavra opera em nós para separar-nos de tudo que é mundano e para saturar-nos com a realidade do Deus Triúno (Cl 3:16; Jo 17:17; Ef 5:26).
  2. Os lugares pedregosos, que não têm muita terra, significam o coração que é superficial em receber a palavra do Senhor, não tendo “raiz” (Mc 4:5-6, 16-17):
    - a. O sol, com seu calor escaldante, significa a aflição ou perseguição; o calor escaldante do sol faz com que a semente que não lançou raiz seque.
    - b. O calor do sol é para o crescimento e amadurecimento da plantação, que ocorre quando a semente é profundamente

- c. Para ter Cristo como a semente da vida profundamente arraigada em nós, precisamos estar profundamente arraigados Nele tendo uma vida secreta e uma história secreta com Ele (Cl 2:7; Ct 4:12; Sl 31:20; 32:7; 83:3; 91:1; 119:114).
    - d. Devemos gastar tempo em secreto para absorvê-Lo, separando um tempo cada manhã para ter comunhão direta e íntima com o Senhor, orando-lendo Sua palavra e intercedendo pelos interesses da economia de Deus (Mc 1:35; Mt 6:6; Sl 5:3; 27:4; 46:5; 59:16; 88:13; 90:14; 119:148; 143:8; 1 Rs 8:48).
3. Os espinhos significam as ansiedades desta era, os enganos das riquezas e as concupiscências por outras coisas, que sufocam totalmente a palavra, impedindo-a de crescer no coração e fazendo com que ela se torne infrutífera (Mc 4:7, 18-19):
  - a. A ansiedade é a engrenagem que faz com que o mundo se mova; permitir que o Senhor trate nossa ansiedade é permitir que Ele trate a engrenagem da nossa vida humana; nossa vida humana é uma vida de ansiedade, enquanto a vida de Deus é uma vida de desfrute, descanso, conforto e satisfação; devemos ter, habitualmente, comunhão com Deus em oração para sermos infundidos com Ele como vida e paz, o antídoto para a ansiedade (Fp 4:6-7; Jo 16:33).
  - b. Ser enganado pelas riquezas é supor “que a piedade é fonte de lucro”; por causa do orgulho e do desejo de lucrar, de ter riquezas, alguns hoje estão ensinando diferentemente; a fim de manter o padrão vitorioso da igreja, precisamos ser amantes de Deus para a economia de Deus, não amantes do dinheiro para o sistema de Satanás (1 Tm 6:3-10; 2 Tm 3:1-5).
4. A boa terra significa um coração que dá cada centímetro de seu solo para receber a palavra, para que a palavra cresça, dê frutos e produza até a cem por um (Mc 4:8-9, 20, 26-29; Lc 8:15):
  - a. Hoje na restauração do Senhor, o Senhor está semeando a Si mesmo nas pessoas para que Ele tenha a boa terra para cultivar-Se no reino.

- b. Diariamente desde a manhã até a noite, devemos manter nosso coração aberto para o Senhor, arrependendo-nos e confessando a Ele todos os nossos pecados; essa é a maneira de lidar com nosso coração para torná-lo a boa terra para o crescimento de Cristo como a semente da vida (Mc 1:4-5, 15; 2 Co 3:16; 1 Jo 1:9).
- c. Dar ao Senhor liberdade total para crescer no nosso coração, fará do nosso coração uma reprodução do coração de Deus, e teremos uma vida totalmente de acordo com a economia neotestamentária de Deus e para ela a fim de levar a cabo o desejo do Seu coração (*Hinos*, n.º 191 e 197).

## MENSAGEM SEIS

### UMA VIDA COMPLETAMENTE CONFORME E COM VISTAS À ECONOMIA NEOTESTAMENTÁRIA DE DEUS

(2)

Essa mensagem é a segunda de duas intituladas “Uma vida completamente conforme e com vistas à economia neotestamentária de Deus”. Nesta mensagem, vamos olhar o viver do Senhor Jesus como o Salvador-Escravo e como esse viver pode se tornar o nosso viver. Precisamos nos tornar duplicatas, cópias e reimpressões do próprio viver que o Senhor Jesus viveu. Vamos considerar essa questão do ponto de vista de uma parábola muito conhecida nos Evangelhos: a parábola do semeador, com as quatro condições — ou quatro tipos — de terra onde a semente é semeada. Precisamos pedir ao Senhor a Sua misericórdia de modo que não pensemos que já conhecemos o sentido dela; pelo contrário, reconhecemos que para nós ainda há muita profundidade para escavar e muitas riquezas intrínsecas para penetrar nessa parábola.

Como na Mensagem 5, novamente queremos enfatizar a palavra *vida* no título dessa mensagem. O retrato que vemos no Evangelho de Marcos é de fato tal vida, uma vida vivida pelo único homem-Deus e que é completamente conforme e com vistas à economia neotestamentária de Deus. Vimos como Cristo, como o Escravo de Deus, viveu uma vida que estava plenamente na dispensação neotestamentária de Deus, nada tendo absolutamente a ver com as coisas antigas da velha dispensação, não importa quão espirituais elas fossem ou que tivessem sido ordenadas por Deus sob a dispensação do Antigo Testamento. Na época que o Senhor Jesus veio como homem, toda a antiga dispensação se tornara velha, caduca, tradicional e totalmente religiosa. Por isso Deus pôs um fim à velha dispensação e começou uma nova, uma nova era. Essa nova era exige um novo tipo de existência, um novo tipo de viver. De fato, esse novo tipo de viver nunca fora visto nesta terra.

O viver deste homem-Deus, o Senhor Jesus, era totalmente peculiar. Ele não estava retendo nada do passado, não estava meramente vivendo uma

vida num plano mais elevado. Não estava meramente vivendo uma vida humana melhor, aprimorada. Seu viver foi totalmente em outro âmbito, Ele estava vivendo no início e era o começo de uma era diferente, uma dispensação diferente. Ele estava vivendo no reino de Deus, estava Se movendo no reino de Deus. Estava trabalhando no reino de Deus e tudo que fazia era no reino de Deus. Exatamente no início de Seu ministério, Ele permaneceu na posição de um homem para cumprir as exigências da justiça de Deus ao ser batizado como homem, para pôr fim a tudo que não fazia parte do reino de Deus, de modo que Ele vivesse inteiramente, completamente no âmbito do reino de Deus. Por isso, este homem, Ele próprio, era o reino.

O viver deste homem-Deus revela-nos o que Deus deseja em Sua economia. A economia de Deus diz respeito a Ele mesmo ter-se encarnado para ser tal homem, que é a própria mescla de Deus com o homem. Esse homem viveu uma vida humana perfeita, sem pecado, e ainda assim era uma vida na qual Ele negou plenamente Sua vida humana vivendo continua e plenamente por outra vida, a vida divina de Deus dentro de Si. Em Seu viver humano, embora continuamente mantivesse Sua posição como homem, Ele rejeitava Sua vida humana e vivia pela vida de Deus, a vida divina. Como homem, Ele passou pelo processo de morte todo-aniquiladora e liberadora de vida na cruz, derramando Seu sangue para nossa redenção e liberando a vida divina de dentro da casca de Sua humanidade para nossa regeneração. Então, Ele ressurgiu e foi glorificado e exaltado por Deus. Em ressurreição, Ele, como homem, entrou em Deus. Ele foi gerado para ser o Primogênito de Deus (At 13:33; Rm 8:29), possuindo não só a divindade, mas também a humanidade. Agora, neste universo, o Filho de Deus, que é Deus, possui a humanidade. Ele então ascendeu aos céus para ser o Senhor de tudo (At 2:36). Além disso, mediante o processo de morte e ressurreição, Ele foi transfigurado, transformado para se tornar o Espírito vivificante (1 Co 15:45). O Espírito vivificante é o próprio Deus Triúno em Sua forma final e máxima, consumada. Hoje, o Espírito vivificante é a “semente Deus”, a semente de Deus, a semente da vida divina (1 Jo 3:9; 1 Pe 1:23). Ele agora está semeando a Si mesmo como a própria semente no solo humano do coração do homem (Lc 8:15). Tudo o que é necessário está nesta semente; esta semente inclui este homem-Deus maravilhoso, tudo pelo que Ele passou, tudo o que Ele obteve e alcançou, e até mesmo o Seu próprio viver. Tudo está dentro dessa semente.

Podemos ilustrar isso pelo exemplo de uma semente de maçã. Se semear

uma semente de maçã no solo, ela vai crescer e se tornar uma macieira. Tudo relacionado com a macieira — a maneira dela crescer, a forma dela, o tamanho, a maneira dos brotos, rebentos e flores da árvore surgirem, o número de maçãs que são produzidas, quando ficam maduras, a forma das maçãs, sua cor, o aroma, o sabor — está tudo nessa pequena semente. Aleluia! Essa é a maneira de Deus. Essa é a maneira da economia de Deus — semear essa própria semente, essa semente-vida todo-inclusiva que é a pessoa viva do Salvador-Escravo, Jesus Cristo, no solo de nosso coração e, especificamente, em nossa alma.

Uma semente é apenas uma pequena coisa, mas quando cresce, torna-se uma grande planta e até mesmo uma grande árvore com galhos cheios de frutos. De onde vem a substância de crescimento? Com certeza toda a substância, todo o material da planta não vem de dentro de uma minúscula semente. Todas as características da árvore, com que vai se parecer e como vai crescer, estão programadas dentro da semente, mas a substância da árvore não vem da semente e sim do solo. A substância da árvore vem do solo, e ainda assim todas as suas características: a vida, natureza e expressão da árvore, vêm da semente. Isso é uma ilustração da mescla da divindade com a humanidade, e isso é como Deus vai ganhar um organismo divino-humano para Sua expressão universal. A divindade de Deus está contida nessa semente e a humanidade desse único homem-Deus também está nessa semente, que foi semeada em todos nós como o solo humano. A semente cresce junto com o solo para produzir uma planta. Dessa forma, com nosso coração como o elemento humano, o solo humano, nós contribuimos para a expressão da semente em seu crescimento e desenvolvimento numa planta.

Esse mesclar de Cristo, como semente, com nosso coração como o solo humano, é o que Deus deseja e essa é a maneira de podermos viver uma vida plenamente de acordo e com vistas à economia neotestamentária de Deus. A vida que o Senhor Jesus viveu era uma vida de dispensar constante e esse dispensar começou desde que Ele Se tornou homem. O processo todo pelo qual Ele passou foi o de dispensar. Portanto, Ele viveu uma vida completamente conforme e com vistas à economia neotestamentária de Deus. Quando começou Seu ministério e escolheu os discípulos, Ele na verdade os estava reunindo “como Seu ‘solo’ no qual semeou a Si mesmo de modo a poder crescer neles e eles crescerem Nele” (*Life-study of Mark*, p. 565). Ele pegou um pouco de “solo” junto ao mar da Galiléia de modo a poder plantar a Si mesmo naquele solo. Pedro foi um desses primeiros a ser agregado pelo

Senhor como Seu solo. Você percebe que também foi pego? Você era apenas um monte de pó; mas um dia Deus disse: “Quero aquele monte de pó. É o solo humano perfeito para Eu Me colocar dentro dele, para dispensar a Mim mesmo dentro dele, com a esperança e expectativa de que algo haverá de brotar.” O que é produzido da semente semeada no solo é exatamente igual a ela. Não é diferente. O que é produzido é outro homem-Deus, e coletivamente, muitos homens-Deus vão surgir. Esses muitos homens-Deus vão por fim se tornar o novo homem, o homem-Deus corporativo que cumpre a economia de Deus e introduz o reino. De fato, esse homem-Deus coletivo, o novo homem, é o próprio reino. Espero que essa palavra de introdução nos dê uma visão do que Deus está fazendo em nós para cumprir Sua economia neotestamentária.

**A ECONOMIA NEOTESTAMENTÁRIA DE DEUS  
É SEMEAR A PESSOA VIVA DE CRISTO EM NÓS,  
DE MANEIRA QUE POSSAMOS VIVER  
UMA VIDA TOTALMENTE DE ACORDO COM A  
ECONOMIA NEOTESTAMENTÁRIA DE DEUS E PARA ELA**

A economia neotestamentária de Deus é semear a pessoa viva de Cristo em nós, de maneira que possamos viver uma vida totalmente de acordo com a economia neotestamentária de Deus e para ela (Mc 4:1-20, 26-29). A estrutura desta mensagem é muito simples. A primeira seção nos mostra que a economia neotestamentária de Deus é semear, e a segunda nos mostra que precisamos crescer.

Depois de três capítulos sobre o viver e mover do Salvador-Escravo, no capítulo 4 o Senhor sentou-se num pequeno barco no mar, de frente para a terra, e começou a ensinar o mistério do reino em parábolas. A primeira parábola que Ele proferiu foi a do semeador (vv. 3-20).

**Cristo como o Semeador é o Mensageiro de Deus,  
Cristo como a Semente É a Mensagem de Deus  
como o Evangelho de Deus, e Cristo Semeado em Nós  
para Crescer e Desenvolver-se em Nós É o Edifício de Deus  
e o Reino de Deus como a Meta de Deus**

Cristo como o Semeador é o Mensageiro de Deus, Cristo como a semente é a mensagem de Deus como o evangelho de Deus, e Cristo semeado em nós para crescer e desenvolver-se em nós é o edifício de Deus e o reino de Deus como a meta de Deus (Lc 17:20-24; Mt 1:1; 3:1-3; Hb 1:2; 1 Co 3:6-9; 2 Sm

7:12-14a). Há três partes nesse ponto. Primeiro, o Semeador é o Mensageiro de Deus; segundo, a semente é a mensagem e o evangelho de Deus; terceiro, o crescimento e desenvolvimento dessa semente é a edificação de Deus, Seu reino, que é a meta de Deus. Muitos podem aprender a parábola do semeador e os diferentes tipos de solo com se fossem crianças. O irmão Lee diz que essa parábola “parece ser muito simples, mas é na verdade muito profunda” (Estudo-Vida de Mateus, p. 441). Nem mesmo Paulo falava dessa forma. Nesta simples parábola, todos os mistérios divinos são revelados.

Lucas 17:20-24 nos mostra que o reino de Deus é o próprio Salvador. Quando o Senhor foi “interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Ele lhes respondeu: O reino de Deus não vem de modo observável. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Ei-lo ali! Porque eis que o reino de Deus está no meio de vós” (vv. 20-21). O reino não é uma coisa ou um acontecimento, mas é o próprio Cristo. Em Marcos 4, Cristo é o Semeador, Ele é a semente e até mesmo o crescimento e desenvolvimento da mesma, a edificação e o reino de Deus. Lembre-se desses três pontos: Cristo é o Semeador, é a semente e é o crescimento e desenvolvimento da mesma, que é o reino de Deus. Todos são simplesmente o próprio Cristo.

**Cristo como o Semeador Semeou a Si Mesmo como  
o Espírito Vivificante em Nós; o Espírito Vivificante  
no nosso Espírito É a Semente de uma Vida que Vive  
Completamente de acordo com a Economia  
Neotestamentária de Deus e para Ela**

Cristo como o Semeador semeou a Si mesmo como o Espírito vivificante em nós; o Espírito vivificante no nosso espírito é a semente de uma vida que vive completamente de acordo com a economia neotestamentária de Deus e para ela (Jo 14:6a; 10:10b; 1 Co 15:45b; 1 Jo 3:9; 5:11-12; 1 Pe 1:23; Gl 2:20; Fp 1:21a; Rm 8:2, 4, 6). Os versículos mencionados aqui nos mostram que hoje o Espírito vivificante, como semente da vida, foi semeado em nosso coração e dentro de nosso espírito, e essa semente dentro de nós vive uma vida que está completamente conforme e com vistas à economia neotestamentária de Deus. Essa pessoa, o Cristo maravilhoso, que entrou em nós, é Aquele mesmo que viveu tal vida. Esse é o evangelho. Não depende de mim ou de você tentar viver tal vida. Aquele que viveu essa vida está agora vivendo em nós. Que precisamos então fazer? Precisamos viver com Ele (Rm 6:8), precisamos deixá-Lo viver em nós (2:20), precisamos vivê-Lo (Fp 1:21a). Hoje Esse tal que viveu a economia neotestamentária de Deus está em nós.

Isso não é uma doutrina, mas um fato que podemos experienciar. Todos podemos testemunhar que essa é nossa verdadeira e atual experiência. Mesmo quando estou falando, Cristo fala em mim. E enquanto você está ouvindo, Cristo ouve em você.

**A Restauração do Senhor Não É uma Obra,  
um Ensino, uma Teologia ou um Movimento;  
a Restauração do Senhor É o Cristo Vivo  
como a Semente de Vida Semeado em Nós**

A restauração do Senhor não é uma obra, um ensino, uma teologia ou um movimento; a restauração do Senhor é o Cristo vivo como a semente de vida semeado em nós. Nesses dias, no meio da turbulência atual, tive uma forte impressão da parte do Senhor de que Sua restauração não é uma obra. Na verdade, se começar a pensar sobre a restauração do Senhor como obra, vamos começar a desviar da via central. Isso não quer dizer que não laboramos ou labutamos, mas a restauração do Senhor precisa estar muito clara para nós, que ela é a restauração da vida do reino como a realidade da vida da igreja. Não é uma obra ou movimento, mas um viver corporativo. A restauração do Senhor é viva. Essa é uma revelação maravilhosa. A restauração do Senhor não é algo que *fazemos*. Nós *vivemos* a restauração do Senhor. Quando temos tal viver entre nós, o Senhor será capaz de apontar para nós e dizer: “Isso é Minha restauração. Entre eles há tal viver. Eles vivem da mesma forma que vivi como Salvador-Escravo em Meu ministério terreno. Há o viver de um homem-Deus corporativo, um viver que está de acordo com a Minha economia.” Esse tipo de viver é a restauração do Senhor. A restauração do Senhor é o Cristo vivo como a semente de vida semeada dentro de nosso ser e expressada de nós de uma forma corporativa. Essa é a restauração do Senhor.

A restauração do Senhor é totalmente uma questão de vida. Gostaria de dizer uma palavra especialmente aos jovens em nosso meio. A restauração do Senhor é totalmente uma questão da vida divina; não é um movimento ou algum tipo de prática. Hoje na Internet, as pessoas estão lutando para saber a maneira de praticar isso ou aquilo, qual a maneira certa de fazer isso ou aquilo, e se esse ensino está ou não correto. É claro, não estamos dizendo que não somos pela verdade ou pela prática adequada, mas se voltarmos nossa atenção para aquelas coisas, estaremos fora do objetivo. A restauração do Senhor é um viver. Verifique consigo mesmo. Como está o

seu viver? A que se assemelha seu viver? A restauração do Senhor é uma questão de vida, a vida divina, manifestada e expressada por intermédio de nós. Essa é a restauração do Senhor.

No *Estudo-Vida de Mateus*, o irmão Lee explica que entre os quatro tipos de solo, somente um tipo é considerado a “boa terra” (Mc 4:8): “De acordo com a porcentagem indicada pela parábola do Senhor, são vinte e cinco por cento dos crentes. Eu me contentaria até mesmo com cinco por cento. Quão bom seria se entre todos os cristãos genuínos (...) cinco por cento deles fossem puros para Cristo crescer neles!” (p. 442). A restauração do Senhor não é medida pelo tamanho, mas que tipo de vida estamos vivendo. Nosso viver é igual ao viver do Salvador-Escravo?

**O Reino de Deus, que É o Próprio Cristo  
como o Espírito Vivificante, É uma Semente;  
o Reino Vem pelo Crescimento do Cristo que Habita em Nós**

O reino de Deus, que é o próprio Cristo como o Espírito vivificante, é uma semente; o reino vem pelo crescimento do Cristo que habita em nós (Mc 4:26; Lc 17:20-24; 1 Co 15:45b). Duvido poder encontrar qualquer livro numa livraria cristã que defina o reino dessa maneira. O reino é normalmente considerado pelos cristãos como uma doutrina, uma questão de profecia ou algo que foi temporariamente suspenso. Além disso, os cristãos consideram que o reino é algo que virá no futuro. Crer que o reino é a era milenar está somente parcialmente correto. Nenhuma dessas maneiras de entender leva em conta adequadamente o significado intrínseco do reino. Que é então o reino de Deus? O reino é uma pessoa, uma semente que foi semeada em nós e está crescendo e se desenvolvendo em uma esfera no qual Deus pode governar. Onde mais você pode encontrar tal definição?

Alguns podem acusar-nos de sempre promover o irmão Lee e seus escritos. Frequentemente falamos do irmão Lee como o ministro da era com o ministério da era e a visão da era. Os acusadores podem dizer que somos orgulhosos e prepotentes. Entretanto, não é uma questão de ser orgulhoso ou prepotente, mas de falar os fatos. Por exemplo, dizer que sou chinês não quer dizer que sou orgulhoso. O fato é que nasci de pais chineses. Quer eu viva ou morra, não posso mudar o fato do que eu sou. Não é demais dizer que hoje toda a verdade e revelação atuais do Senhor estão em Sua restauração. A presente verdade tem sido revelada a tal ponto no ministério do irmão Lee. Que nos resta fazer é explorar essa verdade, cavar todas essas riquezas.

Essa questão de semente do reino e o sentido intrínseco do reino de Deus são uma revelação maravilhosa. O reino está em nós e está crescendo e se desenvolvendo. É por isso que temos de lidar com nosso coração de modo que essa semente possa crescer mais rápido, com o fim de crescermos mais depressa, para que o reino do Senhor venha mais cedo. Quase todos nós vez por outra recitamos a assim chamada oração do Senhor, dizendo: “Venha Teu reino” (Mt 6:10). Recitei muitas vezes essa oração quando garoto. Por isso, em minha mente, o reino se tornou algo que viria no futuro. Mas o reino na essência não é algo que estamos esperando; na verdade, ele brota de dentro de nós. O reino vem mediante crescimento, pelo desenvolvimento. Quanto mais permitimos Cristo crescer (1 Pe 2:2), Ele fazer Sua habitação em nosso coração (Ef 3:17), ser formado em nós (Gl 4:19) e ser expresso por intermédio de nós (Fp 1:19-21a), mais o reino estará presente conosco na terra.

**Precisamos Dar nossa Plena Cooperação ao Senhor para a  
Operação Interior do Seu Processo de Crescimento em Nós,  
para Podermos Apressar Sua Vinda**

Precisamos dar nossa plena cooperação ao Senhor para a operação interior do Seu processo de crescimento em nós, para podermos apressar Sua vinda (Gl 1:15-16a; 2:20; 4:19; Ap 19:7; 2 Pe 3:11-12; cf. Lc 12:32). Não apresamos a vinda do Senhor meramente dizendo: “Vem, Senhor Jesus.” É claro que devemos dizer isso e até mesmo dizer ao Senhor diariamente: “Senhor Jesus, vem sem demora”, mas o Senhor pode responder e pedir-nos para fazer uma oração diferente: “Senhor Jesus, cresce em mim.” Nossa oração para o Senhor crescer em nós equivale a orar: “Senhor Jesus, vem sem demora.” Hoje, na restauração, precisamos fazer uma coisa: proporcionar a Deus total cooperação para esse processo de crescimento operar em nosso interior. A semente foi semeada no solo e sua casca foi rompida. Cristo entrou em nós e Se mesclou conosco como o solo. Hoje essa semente está crescendo. O problema é: a que velocidade ela está crescendo? A velocidade de crescimento vai determinar a rapidez da volta do Senhor.

O que ainda está impedindo a volta do Senhor depois de dois mil anos não é somente algumas profecias que ainda não estão cumpridas, mas o pouco crescimento, maturidade e frutificação de Seus filhos, de Sua igreja. Desejamos proporcionar o máximo de cooperação nesses dias. Essa é nossa obrigação. Devemos orar: “Senhor, revela a Ti mesmo em mim. Senhor, vive

em mim. Senhor, sê formado em mim. Senhor, faz Teu lar em meu coração. Senhor, vive por intermédio de mim.”

**PARA VIVER UMA VIDA QUE É COMPLETAMENTE DE ACORDO COM  
A ECONOMIA NEOTESTAMENTÁRIA DE DEUS E COM VISTAS A ELA,  
DEVEMOS PERMITIR QUE O CRISTO QUE HABITA EM NÓS  
CRESÇA NO SOLO DE TODO O NOSSO CORAÇÃO, TORNANDO-O,  
ASSIM, SUA MORADA E UMA REPRODUÇÃO DO CORAÇÃO DE DEUS**

Para viver uma vida que é completamente de acordo com a economia neotestamentária de Deus e com vistas a ela, devemos permitir que o Cristo que habita em nós cresça no solo de todo o nosso coração, tornando-o, assim, Sua morada e uma reprodução do coração de Deus (Mc 4:1-20; 12:30; Ef 3:16-17). Esse é o principal encargo desta mensagem.

Como podemos viver uma vida completamente conforme e com vistas à economia neotestamentária de Deus? Como a restauração, como um todo, desenvolve tal viver? A maneira, pelo menos de acordo com esta mensagem específica, é permitir que o Cristo que habita interiormente como semente de vida, cresça em todo o nosso coração. Tecnicamente, a semente é semeada não em nosso coração, mas em nosso espírito. Segunda Timóteo 4:22 diz que o Senhor está com nosso espírito. Nosso espírito é o homem oculto do coração (1 Pe 3:4), o homem interior (Ef 3:16). Porquanto nosso espírito está rodeado pelo solo de nosso coração, podemos também dizer que a semente é semeada em nosso coração. Na verdade, ela é semeada em nosso espírito, onde começa a criar raízes, brotar e crescer. Que impede então o crescimento da semente? Não há problema com a semente em si; o problema é a condição do solo, de nosso coração. A condição de nosso coração determina como a semente vai crescer. Todo o nosso coração precisa ser cheio com Cristo de modo a se tornar a reprodução do coração de Deus.

**Embora o Coração do Homem Seja Corrupto e Enganoso,  
e sua Condição Seja Incurável, até mesmo tal Coração pode  
Ser uma Tábua sobre a qual Deus Escreve Sua Lei de Vida pelo  
Crescimento Espontâneo de Cristo como a Semente de Vida  
no Coração do Homem; essa é a Maneira de Deus Lidar  
com o Coração do Homem Caído, de acordo com Sua Economia**

Embora o coração do homem seja corrupto e enganoso, e sua condição seja incurável (Jr 17:9; Mc 7:21-23), até mesmo tal coração pode ser uma tábua sobre a qual Deus escreve Sua lei de vida (Jr 31:33; cf. 2 Co 3:3) pelo

crescimento espontâneo de Cristo como a semente de vida no coração do homem (Mc 4:26-29); essa é a maneira de Deus lidar com o coração do homem caído, de acordo com Sua economia. Jeremias 17:9 diz: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?”. Podemos orar pela condição de nosso coração físico, mas precisamos perceber que de acordo com a Palavra de Deus, nosso coração psicológico é incurável, enganoso e corrupto. Marcos 7:21-23 diz: “Porque de dentro, do coração dos homens, procedem os maus pensamentos, fornicações, furtos, homicídios, adultérios, avarezas, maldades, dolo, devassidão, inveja, blasfêmia, arrogância, insensatez. Todas essas coisas malignas procedem de dentro e contaminam o homem.” Por que cometemos todas essas maldades? Elas têm origem em nosso coração. Já estão presentes nele. Nosso problema é nosso coração.

Entretanto, mesmo tal coração, quando ouve o evangelho, torna-se uma tábua sobre a qual Deus escreve Sua lei da vida. Nosso Médico é especialista em casos incuráveis e impossíveis, porque o que é impossível para o homem é possível para Deus (Mt 19:26). Por isso Ele escolheu nosso coração incurável e fez dele uma tábua sobre a qual escreve Sua lei da vida. “Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhes inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo” (Jr 31:33). O Senhor escreverá Sua lei santa, divina em nosso coração incurável, corrupto e o tornará uma reprodução do Seu coração.

Em 2 Coríntios 3:3, vemos que somos uma “carta de Cristo (...) escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações”. A tábua macia do coração é o lugar que o Espírito escolheu para inscrever a Si mesmo dentro de nós como a tinta viva para fazer de nosso coração uma carta de Cristo. Quando as pessoas lêem nosso coração, será que lerão sobre adultérios, cobiça ou engano? Ou lerão Cristo, Cristo e mais Cristo? Essa é a obra da salvação orgânica de Deus. A maneira de Deus em Sua economia é tratar com o coração do homem caído por intermédio do crescimento orgânico de Cristo como semente de vida dentro do coração do homem. Todos queremos um transplante instantâneo de coração, substituindo o nosso coração corrupto e enganoso por um puro, mas Deus não faz isso; antes, Ele renova nosso coração gradualmente, pouco a pouco, com o tempo (4:16; Tt 3:5). Ele renova nosso coração por intermédio do crescimento de Si mesmo como semente de

vida em nosso coração, organicamente levando embora todos os elementos malignos, corruptíveis e substituindo-os por Si mesmo.

**Devemos Lidar com a Condição do nosso Coração  
para Torná-lo a Boa Terra para o Pleno  
Crescimento de Cristo em Nós**

Devemos lidar com a condição do nosso coração para torná-lo a boa terra para o pleno crescimento de Cristo em nós (Cl 2:19; Gl 4:19). Não devemos temer a palavra *tratamento*. Talvez alguns pensem que tratar com nosso coração é algo terrível. É verdade que há um aspecto doloroso, de exposição e condenação ao tratar com nosso coração, mas há outro aspecto. O verdadeiro tratamento é algo doce e profundamente prazeroso. Também precisamos perceber que nós, não Deus, somos aqueles que precisam tratar com nosso coração. Nós é que devemos cooperar com Ele para tratar com a condição de nosso coração a fim de torná-lo a boa terra para Seu crescimento.

*A Beira do Caminho Significa o Coração Endurecido  
pelo Tráfego Mundano e que Não Pode Abrir-se para Entender,  
Compreender a Palavra do Reino; as Aves Significam o Maligno,  
Satanás, que Vem e Rouba a Palavra do Reino  
Semeada no Coração Endurecido*

A beira do caminho significa o coração endurecido pelo tráfego mundano e que não pode abrir-se para entender, compreender a palavra do reino; as aves significam o maligno, Satanás, que vem e rouba a palavra do reino semeada no coração endurecido (Mc 4:3-4, 15). A beira do caminho é o solo por onde as pessoas caminham, estando sujeito a muito trânsito. Por causa disso, o solo se torna compacto, denso e duro, e a semente não consegue penetrar. O trânsito é composto das coisas que estão no mundo hoje, tais como educação, negócios e política. Se nosso coração estiver sempre envolvido com essas coisas, haverá um trânsito pesado indo e vindo sobre ele. Como consequência, nosso coração fica endurecido. É difícil levar um homem de negócios bem-sucedido à salvação porque ele está sempre no trânsito mundano. O mesmo acontece com professores e políticos bem-sucedidos. O trânsito do mundo está constantemente endurecendo o solo de seu coração. Eles não conseguem compreender, apreender ou abrir-se para receber a semente. Quando a semente cai naquele tipo de solo, ela permanece lá, nunca conseguindo penetrar no solo. Então as aves malignas vêm e apanham.

*O Sistema Mundano Anti-Deus com seu Tráfego Mundano  
É o Sistema de Satanás, que É o Príncipe do Mundo;  
devemos Ser Fortalecidos em nosso Espírito, nosso Homem Interior,  
e Permanecer no nosso Espírito para que Possamos Vencer o Mundo e  
Ser Guardados do Maligno, Permanecendo no Cristo Pneumático  
para que Ele Faça Sua Morada em nosso Coração*

O sistema mundano anti-Deus com seu tráfego mundano é o sistema de Satanás, que é o príncipe do mundo; devemos ser fortalecidos em nosso espírito, nosso homem interior, e permanecer no nosso espírito para que possamos vencer o mundo e ser guardados do maligno, permanecendo no Cristo pneumático para que Ele faça Sua morada em nosso coração (1 Jo 2:14-15; 5:4, 18; Jo 12:31; 14:30; Ef 3:16-17a). A palavra *mundo* denota um tipo de ordem, um arranjo ordenado. Essa ordem foi estabelecida por Satanás, o diabo. Deus criou o homem para viver na terra para Seu propósito, mas Satanás invadiu e sistematizou o homem com cultura, religião, educação, indústria, comércio e divertimentos. Esse sistema é como uma teia estendida por uma aranha para apanhar e manter sua presa. Esse sistema mundano foi planejado para endurecer nosso coração.

O ponto não é que essas coisas sejam necessariamente pecaminosas ou malignas; antes, é que endurecem nosso coração, tornando-o incapaz de receber a palavra. Podemos usar o esporte como exemplificação. Os esportes americanos estão sendo exportados para todo o mundo. O mundo dos esportes é uma teia, um sistema e uma indústria e, uma vez envolvido nela, nosso coração não consegue permanecer susceptível para receber a palavra de Deus. O objetivo dos divertimentos mundanos não é somente para nos capturar, mas muito mais, endurecer nosso coração de modo a não poder receber Cristo ou a palavra. Os jovens precisam ver que a estratégia maligna de Satanás é endurecer seu coração com o tráfego mundano de uma maneira ou de outra. Podemos ficar muito ocupados olhando para o trânsito do mundo que não temos qualquer interesse na palavra de Deus. O tráfego mundano pode se tornar nossa vida.

Precisamos ser fortalecidos dentro de nosso espírito, nosso homem interior, e permanecer em nosso espírito de modo a poder vencer o mundo e sermos guardados do maligno. Precisamos permanecer no Cristo pneumático para Ele fazer Sua morada em nosso coração. “Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele.” (1 Jo 2:15). “Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo;

e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé” (5:4). “Agora é o juízo deste mundo; agora o príncipe deste mundo será expulso” (Jo 12:31). Esse versículo foi proferido pelo Senhor que hoje é o Cristo pneumático. “Porque vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em Mim” (14:30). Que testemunho maravilhoso! Nós vencemos o mundo ao sermos fortalecidos em nosso espírito diariamente. Jovens, sejam fortalecidos em seu espírito, em seu homem interior e permaneçam lá. É o único lugar que é seguro contra o mundo porque é o lugar onde vive Aquele que venceu o mundo. Guardem-se Nele; habitem Nele permanecendo em seu espírito. É por esse motivo que o apóstolo Paulo orou com veemência ao Pai: “para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé” (Ef 3:16-17a).

Precisamos orar e cooperar com o Senhor de modo que permaneçamos em nosso espírito. A semente então não será levada embora. Muitos jovens são levados dessa ou daquela maneira pelo trânsito do mundo. A televisão é outro exemplo desse trânsito. Há agora centenas de canais para se assistir televisão. Todos foram idealizados para manter-nos no trânsito mundano e ficarmos fora do espírito. Quando não estamos em nosso espírito, somos capturados pelo mundo e então o inimigo consegue vir e levar-nos embora. Mesmo depois de ouvir a palavra numa reunião, podemos nos envolver no trânsito e a semente pode ser levada embora. Devemos orar: “Ó, Senhor, mantém-nos em nosso espírito.”

*Precisamos Deixar que a Palavra de Cristo  
Habite Ricamente em Nós; Sua Palavra Opera em Nós  
para Separar-nos de Tudo que É Mundano  
e para Saturar-nos com a Realidade do Deus Triúno*

Precisamos deixar que a palavra de Cristo habite ricamente em nós; Sua palavra opera em nós para separar-nos de tudo que é mundano e para saturar-nos com a realidade do Deus Triúno (Cl 3:16; Jo 17:17; Ef 5:26). Temos de habitar no espírito mesclado e precisamos que a palavra habite ricamente em nós. Somente a palavra vai operar para nos separar e nos saturar. Isso quer dizer que somente a palavra vai operar para nos santificar. João 17:17 diz: “Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade.” Precisamos gastar mais tempo para sermos cheios com ela.

*Os Lugares Pedregosos, que Não Têm Muita Terra,  
Significam o Coração que É Superficial em Receber  
a Palavra do Senhor, Não Tendo “Raiz”*

Os lugares pedregosos, que não têm muita terra, significam o coração que é superficial em receber a palavra do Senhor, não tendo “raiz” (Mc 4:5-6, 16-17). Esses lugares pedregosos são aqueles onde há solo, mas este é muito raso. Há também rochas e seixos embaixo de modo que o solo não tem profundidade nem nutrientes suficientes para permitir à semente crescer. Quando a semente foi semeada nesse solo, “logo brotou” (v. 5). Isso quer dizer que começou a crescer imediatamente. Parece maravilhoso. A semente lança raízes e começa a crescer. O versículo 16 então diz: “São estes os que foram semeados em *lugares* pedregosos, os quais, quando ouvem a palavra, logo a recebem com alegria.” Ficam muito alegres e definitivamente receberam a palavra, mas, tão logo o sol surge, seu calor faz com que a plantinha murche. Esse é o coração que não tem raízes profundas.

As rochas em lugares pedregosos representam os pecados ocultos, os desejos pessoais, o interesse próprio, a autocomiseração, a ambição e inveja. Tudo isso pertence ao ego. Incluem nossa mente sem renovação, nossa emoção desenfreada e nossa vontade insubmissa. As rochas também representam nosso ego voluntarioso, nossas peculiaridades e até mesmo nossa disposição. Todas essas coisas dentro de nós impedirão o crescimento dessa semente. Ao invés de essa semente não ter raiz, queremos que seja profundamente enraizada.

*O Sol, com seu Calor Escaldante,  
Significa a Aflição ou Perseguição; o Calor Escaldante do Sol  
Faz com que a Semente que Não Lançou Raiz Seque*

O sol, com seu calor escaldante, significa a aflição ou perseguição; o calor escaldante do sol faz com que a semente que não lançou raiz seque.

*O Calor do Sol É para o Crescimento e Amadurecimento da Plantação,  
que Ocorre Quando a Semente é Profundamente Arraigada,  
mas, por Causa da Carência de Raiz, o Calor do Sol,  
que Deveria Causar o Crescimento e Amadurecimento,  
Torna-se um Golpe Mortal para a Semente*

O calor do sol é para o crescimento e amadurecimento da plantação, que ocorre quando a semente é profundamente arraigada, mas, por causa da

carência de raiz, o calor do sol, que deveria causar o crescimento e amadurecimento, torna-se um golpe mortal para a semente. Qualquer tipo de crescimento exige a luz do sol, mas o sol não vai ajudar a planta a crescer se ela não tiver raízes; pelo contrário, o sol se torna um golpe fatal para a planta.

Vamos aplicar isso à nossa própria experiência. Depois que recebemos a palavra do Senhor e o Seu falar, inevitavelmente o sol virá sobre nós. O sol tem de vir para assegurar que o que recebemos lance raízes. O amor e o coração de Deus podem ser vistos aqui. Ele quer que a semente lance raízes e cresça; por isso, Ele permite que o sol venha. O sol representa o ambiente em nosso redor e inclui perseguição, adversidades e as dificuldades em nossa vida. Se as dificuldades vão ou não fazer com que murchemos e tropeçemos, ou que cresçamos e nos desenvolvamos, depende da profundidade das raízes. O ambiente vai provar se nossa raiz é ou não profunda. Todos temos tido essa experiência. Recebemos alguma revelação ou palavra como semente e então o sol escaldante do ambiente ao nosso redor testa a verdadeira profundidade da raiz. Oremos para que a semente que recebemos seja profundamente enraizada.

Precisamos de uma vida enraizada; não devemos ser um crente superficial ou cristão exterior, que se satisfaz meramente em estar feliz em sua emoção. Devemos ser felizes e contentes quando recebemos a palavra, mas não podemos viver somente com isso. Outra vez tenho encargo para com os jovens. Jovens, vocês precisam de uma vida enraizada; há muitas coisas diante de vocês e o sol vai vir. Minha oração é que o sol os faça crescer, não murchar.

*Para Ter Cristo como a Semente da Vida  
Profundamente Arraigada em Nós, Precisamos Estar  
Profundamente Arraigados Nele Tendo uma Vida Secreta  
e uma História Secreta com Ele*

Para ter Cristo como a semente da vida profundamente arraigada em nós, precisamos estar profundamente arraigados Nele tendo uma vida secreta e uma história secreta com Ele (Cl 2:7; Ct 4:12; Sl 31:20; 32:7; 83:3; 91:1; 119:114). Colossenses 2:7 diz: “Nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.” Todos precisamos ter uma vida oculta diante do Senhor. Não há como evitar isso. Entretanto, ninguém pode ter uma vida secreta por si mesmo. Nós mesmos temos de desenvolvê-la.

Cantares 4:12 diz: “Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada.” A nota de rodapé 1 diz: “O jardim aqui está selado e

há um manancial recluso, uma fonte selada para o desfrute íntimo de Cristo, indicando que ao experiênciá-Lo, nós, os crentes sequiosos, precisamos ter algo íntimo, secreto, selado que seja somente para Cristo.” Todos precisamos de uma vida secreta, cheia de experiências para o desfrute de Cristo. Precisamos perguntar a nós mesmos: “Como está nossa vida íntima com o Senhor?”

Os Salmos falam muito acerca dessa vida oculta. O Salmo 31:20 diz: “No recôndito da tua presença, tu os esconderás.” O 32:7 então diz: “Tu és o meu esconderijo” e 83:3 diz: “Tramam astutamente contra o teu povo e conspiram contra os teus protegidos [lit. ocultados].” Precisamos ser os ocultados. O Salmo 91:1 diz: “O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente.” Há um lugar secreto de Deus. Precisamos encontrá-lo e permanecer ali. Por fim, o Salmo 119:114 diz: “Tu és o meu refúgio e o meu escudo; na tua palavra, eu espero.” O próprio Deus é nosso lugar oculto.

*Devemos Gastar Tempo em Secreto para Absorvê-Lo,  
Separando um Tempo Cada Manhã para Ter  
Comunhão Direta e Íntima com o Senhor, Orando-Lendo Sua Palavra  
e Intercedendo pelos Interesses da Economia de Deus*

Devemos gastar tempo em secreto para absorvê-Lo, separando um tempo cada manhã para ter comunhão direta e íntima com o Senhor, orando-lendo Sua palavra e intercedendo pelos interesses da economia de Deus (Mc 1:35; Mt 6:6; Sl 5:3; 27:4; 46:5; 59:16; 88:13; 90:14; 119:148; 143:8; 1 Rs 8:48). Devemos ter tempo não só de manhã com o Senhor, mas também um tempo íntimo. Precisamos ter um tempo privado adequado para absorver o Senhor de uma forma íntima. Marcos 1:35 fala do viver do Senhor, o Salvador-Escravo. Esse versículo diz: “Tendo-se levantado muito cedo, *estando ainda* escuro, saiu e foi para um lugar deserto, e ali orava.” Assim como o Senhor fez, precisamos sair e ir a um lugar deserto para orar e estar com o Senhor. Esse lugar é nosso espírito mesclado, mas muitas vezes também precisamos de um lugar físico onde podemos ficar sozinhos com o Senhor.

Mateus 6:6 diz: “Tu, porém, quando orares, entra no teu aposento íntimo e, fechada a porta, ora a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.” Não devemos somente entrar em nosso quarto privado, mas também fechar a porta. O Pai está em secreto e precisamos orar a Ele em secreto. Sobre esse versículo, Watchman Nee diz:

O Senhor é muito particular; Ele disse que o Pai nos *verá* em secreto. A oração é algo que pode ser visto. Sempre pensamos

que oração é algo que é ouvido, porém o Senhor não diz que as orações são ouvidas, mas vistas. Muitas vezes, quando não temos palavras diante do Senhor, nossa atitude em si é suficientemente preciosa porque Deus está vendo e não apenas nos ouvindo. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 11, p. 835).

Deus não só ouve, mas vê as orações.

Novamente, os Salmos falam muito a respeito desse tipo de oração, principalmente de manhã. O Salmo 5:3 diz: “De manhã, Senhor, ouves a minha voz; de manhã te apresento a minha oração e fico esperando.” Depois, o 27:4 diz: “Uma coisa peço ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo.” O Salmo 46:5 diz: “Deus está no meio dela; jamais será abalada; Deus a ajudará desde antemanhã.” O Salmo 59:16 diz: “Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia; pois tu me tens sido alto refúgio e proteção no dia da minha angústia”; o 90:14 diz: “Sacia-nos de manhã com a tua benignidade, para que cantemos de júbilo e nos alegremos todos os nossos dias.” Precisamos ter encargo para desenvolver uma vida secreta, uma vida arraigada na presença do Senhor. Queremos que o solo de nosso coração tenha profundidade e seja a boa terra para o Senhor crescer nela. Essa vida não somente é para nossa espiritualidade, mas também totalmente para Sua economia.

Somos muito gratos porque em nosso ministrar aos jovens nós os estamos encorajando a tratar com seu coração. Precisamos evitar o trânsito do mundo. Que o Senhor arranque fora as pedras de nosso ser de modo que as raízes possam penetrar profundamente em nosso coração. Cremos que os jovens acolhem tal falar porque são para a economia de Deus. Essa palavra não é maçante e nem demais para eles. Os estudantes do nível médio podem começar a ceder um terreno para o Senhor em seu coração. Oramos para que cedam cada centímetro de seu coração para o Senhor crescer e desenvolver-Se neles de modo que Ele obtenha Seu reino.

*Os Espinhos Significam as Ansiedades desta Era, os Enganos das  
Riquezas e as Concupiscências por outras Coisas, que Sufocam  
Totalmente a Palavra, Impedindo-a de Crescer no Coração  
e Fazendo com que Ela se Torne Infrutífera*

Os espinhos significam as ansiedades desta era, os enganos das riquezas e as concupiscências por outras coisas, que sufocam totalmente a palavra,

impedindo-a de crescer no coração e fazendo com que ela se torne infrutífera (Mc 4:7, 18-19). Os espinhos indicam um lugar onde uma planta está no solo com alguma profundidade, crescimento e desenvolvimento, mas eles por fim sufocam a palavra que está plantada lá como semente, impedindo-a de se tornar frutífera.

*A Ansiedade é a Engrenagem que Faz com que o Mundo se Mova; Permitir que o Senhor Trate nossa Ansiedade É Permitir que Ele Trate a Engrenagem da nossa Vida Humana; nossa Vida Humana É uma Vida de Ansiedade, enquanto a Vida de Deus É uma Vida de Desfrute, Descanso, Conforto e Satisfação; Devemos Ter, Habitualmente, Comunhão com Deus em Oração para Sermos Infundidos com Ele como Vida e Paz, o Antídoto para a Ansiedade*

A ansiedade é a engrenagem que faz com que o mundo se mova; permitir que o Senhor trate nossa ansiedade é permitir que Ele trate a engrenagem da nossa vida humana; nossa vida humana é uma vida de ansiedade, enquanto a vida de Deus é uma vida de desfrute, descanso, conforto e satisfação; devemos ter, habitualmente, comunhão com Deus em oração para sermos infundidos com Ele como vida e paz, o antídoto para a ansiedade (Fp 4:6-7; Jo 16:33). O irmão Lee diz: “O mundo todo está envolvido com a ansiedade. A ansiedade é a engrenagem que move o mundo, é o incentivo para toda cultura humana. Se não fosse pela ansiedade quanto ao nosso viver, ninguém faria coisa alguma. Antes, todos ficariam ociosos. Assim, ao tocar nossa ansiedade, o Senhor toca a engrenagem da vida humana” (*Estudo-Vida de Mateus*, p. 271). O irmão Lee também diz: “Um morto não tem ansiedade. (...) se você é uma pessoa viva, não pode escapar dela” (p. 270).

As ansiedades desta vida nos impedem de sermos frutíferos. A ansiedade é a fonte de todos os problemas em nosso viver diário. Talvez alguns sejam ansiosos porque têm algo; outros, o são porque nada têm. Os “que têm” e os “que não têm” são igualmente ansiosos. O mundo captura suas presas por meio ansiedade. Alguns podem pensar que somente os pobres são ansiosos porque nada têm para comer e devem preocupar-se com a próxima refeição. Todavia, os ricos são também ansiosos, tentando se agarrar às suas riquezas. Gastamos todo o nosso tempo sendo ansiosos e a ansiedade nos faz infrutíferos.

Na mesma mensagem de Mateus, o irmão Lee também deu uma boa

palavra aos jovens. Ele diz que alguns podem pensar: “Muito bem, não ficarei ansioso com nada. Simplesmente serei como os pássaros e os lírios dos campos. O Senhor vai me vestir e alimentar. Nada terei de fazer.” O irmão Lee, entretanto, prossegue dizendo que enquanto os jovens não devem ter ansiedade, também devem cumprir seu dever. Precisam cumpri-lo sem ansiedade (pp. 269-276).

*Ser Enganado pelas Riquezas É Supor “que a Piedade É Fonte de Lucro”; por causado Orgulho e do Desejo de Lucrar, de Ter Riquezas, alguns Hoje Estão Ensinando Diferentemente; a fim de Manter o Padrão Vitorioso da Igreja, Precisamos Ser Amantes de Deus para a Economia de Deus, Não Amantes do Dinheiro para o Sistema de Satanás*

Ser enganado pelas riquezas é supor “que a piedade é fonte de lucro”; por causa do orgulho e do desejo de lucrar, de ter riquezas, alguns hoje estão ensinando diferentemente; a fim de manter o padrão vitorioso da igreja, precisamos ser amantes de Deus para a economia de Deus, não amantes do dinheiro para o sistema de Satanás (1 Tm 6:3-10; 2 Tm 3:1-5). Segunda Timóteo 3:1-2 diz que nos últimos dias os homens amarão o dinheiro. O engano das riquezas fez com que muitos se tornassem infrutíferos.

Nesses dias, o Senhor está se movendo em toda parte. Há uma grande necessidade de ofertas em dinheiro na restauração do Senhor hoje. O que o Senhor nos dá não é para nos enriquecer, mas para sustentar Seu mover. Há necessidade de obreiros em tempo integral, para a expansão do ministério e para o mover do Senhor em diferentes lugares. Na Índia, por exemplo, há muitos cristãos sequiosos e uma grande necessidade de alcançá-los com material impresso. A maneira de não ser enganado pelas riquezas é dá-las ao Senhor visando ao Seu interesse. Quanto mais dermos, mais o Senhor fará crescer. Quanto mais guardarmos, mais o crescimento, até mesmo o espiritual, será sufocado. Quanto mais damos, mais ficamos livres do amor ao dinheiro.

Quando o irmão Lee foi pela primeira vez a Taiwan nos anos cinqüenta, a ilha era muito atrasada. Depois, quando ele começou a obra em Taiwan, um irmão das Filipinas, que era um com o irmão Lee e seu ministério, ofereceu-se para dar o que fosse necessário para a obra. Entre outras coisas, muitos dos terrenos usados para salões de reuniões foram adquiridos pelo dinheiro desse irmão. À medida que o tempo passou, houve períodos em que os

negócios do irmão não estavam muito bem, mas por causa do seu compromisso, ele continuou a emprestar dinheiro para a obra. Enquanto o irmão Lee nos contava essa história, quando chegou neste ponto, ele ficou tão tocado que chegou às lágrimas. Não conhecemos esse irmão, ele está oculto, mas ainda assim, indiretamente, nós estamos aqui por causa dele.

Que o Senhor nos salve de Mamom, do amor ao dinheiro. Que mantenha nossos olhos singelos. Que Ele nos faça buscar em primeiro lugar Seu reino e Sua justiça, e todas essas coisas nos serão acrescentadas (Mt 6:33). Os sacerdotes levíticos no Antigo Testamento não tinham porção na terra. Eles não tinham herança entre os filhos de Israel porque Deus era sua herança (Nm 18:20). Entretanto, Deus assegurou que os outros israelitas cuidassem deles (v. 24). Em princípio, os que servem em tempo integral, são os levitas de hoje. Que o Senhor nos salve do engano das riquezas, que sufocam a palavra.

*A Boa Terra Significa um Coração que Dá cada Centímetro de seu Solo para Receber a Palavra, para que a Palavra Cresça, Dê Frutos e Produza até a cem por um*

*Hoje na Restauração do Senhor, o Senhor Está Semeando a Si Mesmo nas Pessoas para que Ele Tenha a Boa Terra para Cultivar-Se no Reino*

A boa terra significa um coração que dá cada centímetro de seu solo para receber a palavra, para que a palavra cresça, dê frutos e produza até a cem por um (Mc 4:8-9, 20, 26-29; Lc 8:15). Hoje na restauração do Senhor, o Senhor está semeando a Si mesmo nas pessoas para que Ele tenha a boa terra para cultivar-Se no reino. A boa terra é simplesmente o bom solo que faz Cristo crescer.

*Diariamente Desde a Manhã até a Noite, Devemos Manter nosso Coração Aberto para o Senhor, Arrependendo-nos e Confessando a Ele todos os nossos Pecados; essa é a Maneira de Lidar com nosso Coração para Torná-lo a Boa Terra para o Crescimento de Cristo como a Semente da Vida*

Diariamente desde a manhã até a noite, devemos manter nosso coração aberto para o Senhor, arrependendo-nos e confessando a Ele todos os nossos pecados; essa é a maneira de lidar com nosso coração para torná-lo a boa terra para o crescimento de Cristo como a semente da vida (Mc 1:4-5, 15;

2 Co 3:16; 1 Jo 1:9). Não nascemos com um coração que é terra boa; antes, precisamos tratar com ele de modo a torná-lo tal coração. Precisamos laborar e limpar a terra. Tratar com nosso coração é se arrepender, confessar e cooperar com o Senhor para mantê-lo em boas condições de modo que a semente consiga crescer.

*Dar ao Senhor Liberdade Total para Crescer no nosso Coração, Fará do nosso Coração uma Reprodução do Coração de Deus, e Teremos uma Vida Totalmente de Acordo com a Economia Neotestamentária de Deus e para ela a Fim de Levar a Cabo o Desejo do Seu Coração*

Dar ao Senhor liberdade total para crescer no nosso coração, fará do nosso coração uma reprodução do coração de Deus, e teremos uma vida totalmente de acordo com a economia neotestamentária de Deus e para ela a fim de levar a cabo o desejo do Seu coração (*Hinos*, n.º 191 e 197). Precisamos de um coração como o de Samuel, isto é, um coração que não procura algo para si nem o seu próprio interesse. Esse é um coração que se importa somente com o povo de Deus, um coração que é simplesmente como o de Deus e se importa somente com o Seu interesse. Que possamos receber a palavra do Senhor e oferecê-la a Ele — M. C.

